

Concentração de carteira

	2011	2010
Maior Cliente	11.019	10.479
2º ao 11º maior cliente	26.212	19.858
12º ao 50º maior cliente	5.782	9.957
Outros	6	270
Total	43.019	40.564

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, exceto construção em andamento, são divulgadas na nota explicativa 16. A companhia não tem como premissa oferecer contas a receber como garantia em dívidas.

6 Estoques.

	2011	2010
Matérias-primas e materiais de consumo	7.424	3.440
Insumos e materiais de embalagem	10.645	9.871
Produtos em processos	11.693	1.069
Produtos acabados	11.905	25.789
Total	41.667	40.169

A movimentação dos estoques no exercício está demonstrada na nota explicativa número 20 que trata dos custos dos produtos vendidos. A Companhia não adota a política de oferecer estoque em garantia de dívidas.

7 Adiantamento a fornecedores.

	2011	2010
Maior fornecedor	10.495	4.284
2º maior fornecedor	6.760	3.049
3º ao 11º maior fornecedor	1.596	4.843
Demais fornecedores	136	252
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.412)	(1.103)
Total	17.575	11.325

A Companhia adianta numerário a fornecedores por conta, dentre outras, de futuras importações de insumos e matérias-primas, valores estes que serão devidamente compensados com os pagamentos subsequentes. A Companhia detém contrato de prestação de serviços de estudos técnicos de viabilidade econômico financeira compatível com sua necessidade inteiramente vinculada de obter financiamento para desenvolvimento de suas atividades operacionais. Por conta disso, adiantou ao seu segundo maior fornecedor o montante ora expresso, cabendo certificar que referidos valores serão devidamente amortizados no decorrer do exercício de 2012 por força contratual, sendo seus efeitos tributários completamente reconhecidos ao longo do ano. **Crerios de mensuração da provisão para redução ao valor recuperável.** A administração da Companhia utiliza como premissa para constituição da provisão para redução ao valor recuperável considerando sua expectativa de realização dos saldos, tendo como base os saldos vencidos a mais de 180 dias.

8 Ativo fiscal corrente - O saldo da conta de impostos a recuperar em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está assim representado:

	2011	2010
COFINS a Recuperar	16.726	5.312
PIS a Recuperar	3.631	1.153
Retenções a Recuperar	354	354
Saldo Negativo Imposto a recuperar	588	588
IPI a recuperar	118	-
Total	21.417	7.407

Os maiores clientes da Companhia, na sua quase totalidade, usufruem dos benefícios da desoneração do PIS/COFINS no faturamento, situação também aplicável à Companhia em suas operações de compras de insumos. Os saldos existentes serão realizados no ano de 2012, obedecendo os critérios definidos em legislação específica.

9 Benefício para reinvestimento.

	2011	2010
Reinvestimentos Legais - SUDAM	1.145	386

A Companhia efetua depósitos para reinvestimento em conformidade com o que dispõe a legislação específica para empresas que exercem suas atividades na área de atuação da SUDAM - Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia. Estes montantes são mantidos pela Companhia até a liberação dos recursos por parte da SUDAM. No exercício de 2011, a Companhia efetuou depósito ao Banco da Amazônia do montante de R\$ 457, quando foi constituída reserva de subvenção pelo referido valor diretamente no patrimônio líquido.

10 Ativo imobilizado.

Custo	Edificações	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e Utensílios	Computadores, sistemas e periféricos	Obras em Andamento	Imobilizações em Andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-	20	20
Incorporação	31.509	4.224	65.267	843	859	468	20.233	29.559	152.962
Saldo em 31 de dezembro de 2010	31.509	4.224	65.267	843	859	468	20.233	29.579	152.982
Saldo em 1º de janeiro de 2011	31.509	4.224	65.267	843	859	468	20.233	29.579	152.982
Adições	15.625	1.461	26.725	943	581	338	3.296	5.168	54.137
Ampliações	115	-	1.033	70	6	-	-	-	1.224
Transferências	-	-	(196)	196	-	-	(13.116)	(30.609)	(43.725)
Baixas	-	-	-	(196)	(3)	(71)	-	-	(270)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	47.249	5.685	92.829	1.856	1.443	735	10.413	4.138	164.348
Depreciação									
Saldo em 1º de janeiro de 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação	(9.807)	(3.370)	(49.654)	(812)	(652)	(206)	-	-	(64.501)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(9.807)	(3.370)	(49.654)	(812)	(652)	(206)	-	-	(64.501)
Saldo em 1º de janeiro de 2011	(9.807)	(3.370)	(49.654)	(812)	(652)	(206)	-	-	(64.501)
Depreciação no período	(1.012)	(278)	(3.646)	(133)	(84)	(66)	-	-	(5.219)
Baixas	-	-	32	87	2	58	-	-	179
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(10.819)	(3.648)	(53.268)	(858)	(734)	(214)	-	-	(69.541)
Valor Contábil									
Em 1º de janeiro de 2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2010	21.702	854	15.613	31	207	262	20.233	29.579	88.481
Em 31 de dezembro de 2011	36.430	2.037	39.561	998	709	521	10.413	4.118	94.787

Mudança nas estimativas - Durante o exercício, a Companhia realizou uma revisão da eficiência operacional de suas plantas, resultando na alteração da forma esperada em que certos ativos são utilizados. Ativos referentes à produção têm agora expectativa de que permaneçam em funcionamento por um período superior ao inicialmente previsto. Desta forma, a vida útil estimada deste bem aumentou e o valor residual estimado diminuiu. Abaixo demonstramos as taxas de depreciação aplicáveis por grupo de bens, comparativamente:

	2011	2010
Edificações	4	4%
Instalações	5% a 10%	10%
Máquinas e Equipamentos	2% a 10%	10%
Móveis e Utensílios	10	10%

A premissa fundamental utilizada para proceder à avaliação e estimativa de novas vidas úteis para determinados bens da Companhia foi de deter a propriedade de ativos cujos registros contábeis estavam incompatíveis com a realidade efetiva vigente. Dado o fundamento em questão, foi elaborada a avaliação que está embasada em laudo realizado por profissionais suficientemente capacitados e aptos para o desenvolvimento da tarefa. Em cada unidade, foi realizado exame circunstanciado e análise minuciosa da conservação, idade aparente e remanescente, recolha de dados e informações importantes com as diversas áreas técnicas e administrativas, com o objetivo específico de determinar a vida útil remanescente do bem verificado. Os itens cuja vida útil foi modificada são de natureza específica e estão reunidos nas contas contábeis de Edificações, Instalações e Máquinas e Equipamentos.

As taxas de depreciação fiscais utilizadas até o mês de outubro

na Companhia foram modificadas de tal maneira que refletissem o novo tempo de vida útil definido em laudo para cada um dos bens examinados. O reflexo do novo tempo de vida útil ocorreu a partir do mês de novembro de 2011 registrado prospectivamente, com impacto no resultado do exercício de R\$ 99.

11 Fornecedores. a. Composição dos saldos.

	2011	2010
Fornecedores - MI	11.317	3.703
Fornecedores - ME	9.164	8.210
Total	20.481	11.913

A exposição do grupo para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontra-se divulgada na nota 16. **b. Concentração de fornecedores**

	2011	2010
Maior fornecedor	8.847	2.506
2º ao 11º fornecedor	8.797	6.372
Outros	2.836	3.035
Total	20.481	11.913

12 Empréstimos e financiamentos

	2011	2010
Passivo circulante		
Empréstimo bancário não garantido	68.767	39.929
Passivo não circulante		
Empréstimo bancário garantido	28.039	30.256
Empréstimo bancário não garantido	17.619	14.320
Total	114.425	84.505

Termos e cronograma de amortização da dívida - Termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

	Moeda	Juros Nominal	Ano vencimento	2011		2010	
				Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor contábil
Empréstimo bancário garantido	USD			14.131	16.130	15.909	16.828
Empréstimo bancário garantido	R\$	TJLP	2023	26.506	30.256	26.507	28.039
Empréstimo bancário não garantido	USD			49.634	44.157	48.141	33.986
Empréstimo bancário não garantido	R\$	CDI	2020	93.104	84.169	80.213	56.466
Total de passivos incidência de juros	USD			63.765	60.287	64.050	50.814
Total de passivos incidência de juros	R\$			119.610	114.425	106.720	84.505

Cronograma de amortização:

	2011	% de amortização
2012	68.767	60,10%
2013	7.430	6,49%
2014	4.746	4,15%
2015 em diante	33.482	29,26%
Total	114.425	100,00%

13 Obrigações fiscais

	2011	2010
Impostos a recolher	11.047	7.522
Contribuições a Recolher	85	314
IR a recolher sobre resultado	2.936	1.539
Contribuição social sobre lucro líquido	4.430	1.726
Total	18.498	11.101

A Companhia possui créditos fiscais que serão utilizados parcialmente como compensação ao valor das obrigações fiscais ora explicitadas.

14 Provisão para contingências - A Companhia, por meio dos seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda. Consoante recomendações, em 2011 constituiu R\$ 426 de provisão para contingências trabalhistas (2010: R\$ 446) e R\$ 239 para contingências cíveis e comerciais (2010: R\$ 224). **Causas de perda provável:**

	2011	2010
Cíveis	239	224
Trabalhistas	426	446
Total	665	670

As contingências cíveis feitas pela Companhia são decorrentes de processos administrativos em repartições estaduais e litígios com empresas do Estado do Pará. Em relação às causas trabalhistas, decorrem de ação ajuizada e que estão em nível razoável de liquidação. **Causas de perda possível:**

	2011	2010
Tributárias	2.248	-
Trabalhistas	765	-
Total	3.013	-

As contingências de caráter tributário referem-se à solicitação de análise de revisão de valores registrados como débito da Companhia.

15 Dividendos a pagar - A seguir demonstramos a movimentação dos dividendos a pagar da Companhia:

	2011
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.050
Distribuição de dividendos adicionais de 2010	2.554
Dividendos pagos	(4.604)